



Quadro Institucional, Legal, Estratégico, Operacional e Mecanismos de Coordenação da Protecção Civil - RRD Angola

Protecção Civil (Angola)

Criada a luz da Lei nº [28/03](#) de 7 Novembro, “Lei de Bases da Protecção Civil” aprovado pela Assembleia Nacional



Objectivos

- a)** Prevenir a ocorrência de riscos colectivos, resultantes de acidentes graves, catástrofes, calamidades naturais ou tecnológicas.
- b)** Determinar a mobilização civil de indivíduos por determinados períodos de tempo, por zonas do território ou por sectores da actividade, colocando-os na dependência das autoridades competentes.
- c)** Atenuar os riscos colectivos, bem como limitar os seus efeitos, no caso de ocorrerem os factos descrito na alínea anterior.
- d)** Socorrer e assistir as pessoas atingidas ou em perigo eminente.

Constituição do Sistema Nacional de Protecção Civil

Órgão Político

CONSELHO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL
Presidido pelo Titular do Poder Executivo

constituído pelos Ministros

Órgão Técnico

COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL
Coordenada pelo Ministro do Interior

órgão especializado de assessoria técnica e de coordenação operacional da actividade de protecção civil em todo o território nacional,

SERVIÇO NACIONAL PROTECÇÃO CIVIL
Coordenação Geral : Comandante do SNPCB

Órgão de Caracter Permanente e de Coordenação do Secretariado Executivo da Comissão Nacional de Protecção Civil.

Órgãos Locais

COMISSÃO PROVINCIAL

COMISSÃO MUNICIPAL

Órgãos Sectorial

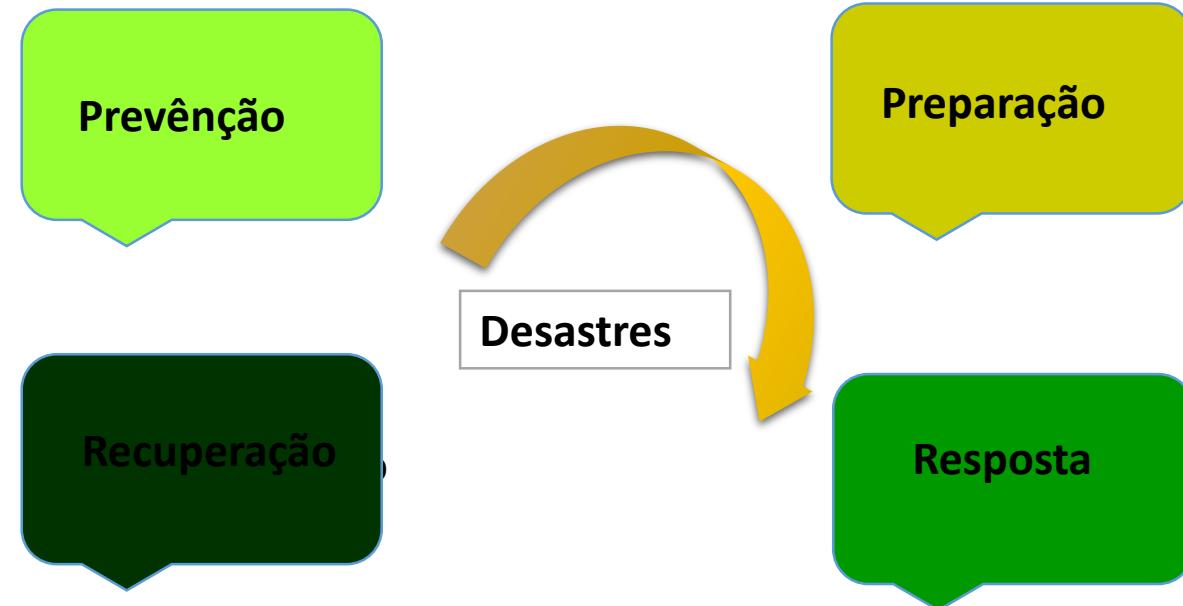
Ministérios, Secretarias e outras instituições da Administração Pública, das províncias, comuna e dos Municípios que integram o Sistema.

Órgãos de Apoio

Instituições públicas, privadas e comunitárias, organizações não-governamentais, clubes de serviço, fundações e associações de voluntários que apoiam o Sistema.

Sistema Nacional de Protecção Civil

O conjunto de órgãos e serviços de Estado, responsáveis pela política de protecção civil e pelas entidades públicas e privadas com o dever especial de colaboração nas situações de iminência ou de ocorrência de acidente grave, catástrofe ou calamidade, respeitando o princípio de comando único (Dcrt229/10) assente na coordenação institucional e do comando operacional.



AS PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PLANO DE ACÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO QUADRO DE SENDAI

INTRODUÇÃO

- As enxurradas e as inundações têm sido os eventos catastróficos que mais morte provocam, assim como danos materiais, sobre a habitação, saúde, educação e infraestruturas;
- Em cada 100.000 pessoas, pelo menos 860 pessoas são afectadas e 01 morre em consequência das inundações;
- De 2014 a 2018, cerca de 21.466 residências foram destruídas e com perdas directas sobre as infraestruturas críticas como a Saúde e Educação
- Perdas extimados em **AKZ 18.072.513,800**, equevalente em **USD 49.187.145** com uma média de perda anual extimada em cerca de **AKZ 4.518.128,450**, correpondente em **USD 12.296.786**.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS E EM DESENVOLVIMENTO

- ACTUALIZAÇÃOAPROVAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (2015);
- INTEGRAÇÃO DA COMPONENTE DE RRD EM TODOS SECTORES;
- DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA PARA AS PROVINCIAS;

Primeira Prioridade do Quadro de Sendai, "Compreensão do Risco de Desastres"

- Projecto de Prevenção de Desastres nas Escolas e Comunidades;
- Programa de Formação da Comissão Nacional de Protecção Civil;
- Avaliação Participativa das Capacidades e Vulnerabilidades das Comunidades (APCV);
- Base de Dados DESINVENTAR;
- Desenvolvimento dos Perfis de Risco sobre Inundações e Seca em Angola;
- Acções de sensibilização e educação da comunidade em Angola;

Segunda Prioridade do Quadro de Sendai,” Fortalecer a governança na gestão do risco de Desastres”

- Estratégias Provinciais Piloto de Construção de Resiliência;
- Informação sobre o acompanhamento do sistema de monitorização da implementação do quadro de sendai para a redução do risco de desastres 2015 – 2030;

Terceira Prioridade do Quadro de Sendai,” Investir na redução do risco de Desastres catástrofes em prol da resiliência”

- Sistema de aviso Prévio Benguela (SAP),
Cunene e Moxico.

Quarta Prioridade do Quadro de Sendai, Melhorar a preparação face aos Desastres para uma resposta efectiva, e "reconstruir melhor"

- Avaliação das necessidades pós desastres sobre a seca (PDNA) – sul do país;
- Quadro de recuperação à seca (QRS) 2018-2022;
- Projecto do plano nacional de contingência contra a doença por vírus ébola;

OUTRAS NECESSIDADES IMPORTANTES

- I. Necessidade de se actualizar a Lei 28/03 Lei de Bases da Protecção Civil;
- II. Restruturação das estruturas Orgânicas da Comissão Nacional de Protecção Civil;
- III. Actualização da Estratégia da Protecção Civil;
- IV. Criação do fundo da Protecção Civil; (NO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO EXISTE UMA VERBA PARA ACAUTELAR SITUAÇÕES PONTUAIS DE EMERÊNCIA)
- Criação de Políticas e Decretos Leis....
- Outras...

Possíveis áreas de cooperação

- Prevenção de riscos de desastres de origem natural, tecnológico e mistos;
- Capacitação na intervenção e coordenação operacional em casos de acidentes graves, calamidades e catástrofes;
- Sistemas tecnológicos de monitoramento de riscos associados a orla costeira e bacias hidrográficas;
- Estratégias de aprovisionamento técnico e material (Necessidade de criação de stock e bens de primeira necessidade para resposta emergencial).
- Mecanismos tecnológicos para a promoção de resiliência no seio das comunidades face aos fenômenos de seca e estiagem...

NOTA:

A participação e a realização de exercícios de simulação constão das prioridades para o melhorar Sistma:

- Pambala 2017 (Alerta vermelho Ebóla) – Trilateral Angola, EUA e Sérvia, 9 Paises Observadores;
- Felino (Coordenação de resposta humanitária) – Paises da CPLP, Unidade de Paz e Segurança;
- Esta a ser “desenhado” um exercício 100% RRD, com um cenário e fases subsequentes, cujo a classificação seja MAPX, CPX and FTX (em Dez. 2019, foi feito com um contacto NÃO OFICIAL com a Unidade de RRD/SADC para identificar termos de integração quer seja como Observador ou mesmo participar do processo)



THANK YOU
OBRIGADO
MERCI